



SÍNDROME METABÓLICA EM PACIENTES COM DOENÇA CARDIOVASCULAR

ALINE DOS ANJOS SANTANA

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM) representa um sério problema de saúde pública na atualidade, em razão da alta prevalência e dos agravos associados. **Objetivo:** O objetivo foi determinar a prevalência de SM em pacientes com aterosclerose manifesta. **Material e Métodos:** Estudo transversal, realizado entre 2015 e 2016, com 90 pacientes adultos e idosos, ambos os sexos, portadores de aterosclerose manifesta. O estudo foi desenvolvido na cidade de Salvador-Bahia, no ambulatório de Nutrição e Cardiopatias de um complexo hospitalar universitário. As variáveis analisadas foram: glicemia de jejum, triglicérides (TG), HDL, pressão arterial (PA) e a circunferência da cintura (CC). Os critérios adotados para definir a SM foram estabelecidos pela Federação Internacional de Diabetes. As análises foram realizadas no Software SPSS versão 20.0. O teste do Qui-quadrado foi utilizado para testar a hipótese de associação. **Resultados:** A SM foi diagnosticada em 62,2% dos indivíduos. A média de idade foi de 63,2 anos (DP 8,74). A prevalência da SM foi significativamente maior nos indivíduos com sobrepeso e obesidade, em adultos (65,4%) e idosos (81,8%), quando comparado aos eutróficos ($p=0,001$ e $p=0,036$), respectivamente. Dentre as variáveis que compõe a SM, a obesidade abdominal foi a que esteve mais significativamente associada ao elevado risco cardiovascular ($p=0,000$), seguido da hiperglicemia, hipertensão e HDL baixo. Nos pacientes com história de tabagismo (70,2%) versus não fumantes (50,0%) observou-se um limiar da significância estatística ($p=0,051$). **Conclusão:** A SM apresentou-se com prevalência elevada nos pacientes com aterosclerose manifesta, sendo maior naqueles com obesidade generalizada e abdominal e entre os ex fumantes.

Palavras-chave: **ATEROSCLEROSE MANIFESTA; DOENÇAS CRÔNICAS; OBESIDADE**